

02570

CPAO

1996

FL-02570

UNICA

1996

ISSN 0104-7191

SOJA

*Antonio Carnielli
Nilsso Luiz Zuffo
Wilson Heidi Higashi*



Caracterização das Cultivares Recomendadas para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Embrapa

pecuária Oeste

S S Soja: caracterização das
1 1 1996 FL-02570



27454-1

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Presidente: Fernando Henrique Cardoso

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Ministro: Arlindo Porto Neto

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Presidente: Alberto Duque Portugal
Diretores: Elza Angela Battaggia Brito da Cunha
José Roberto Rodrigues Peres
Dante Daniel Giacomelli Scolari

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO OESTE
Chefe Geral: José Ubirajara Garcia Fontoura
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Júlio Cesar Salton
Chefe Adjunto de Apoio Técnico: André Luiz Melhorança
Chefe Adjunto Administrativo: Josué Assunção Flores

CIRCULAR TÉCNICA Nº 4



ISSN 0104-7191

Dezembro, 1996



SOJA:
caracterização das cultivares
recomendadas para
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Antonio Carnielli
Nilsso Luiz Zuffo
Wilson Heidi Higashi



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Dourados, MS

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à
EMBRAPA-CPAO

Setor de Marketing e Comercialização - SMC
Rod. Dourados-Caarapó, km 5, Caixa Postal 661
Fone: (067) 422-5122 - Fax (067) 421-0811
79804-970 - Dourados, MS

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES:

Júlio Cesar Salton (Presidente)	Eliete do Nascimento Ferreira
André Luiz Melhorança	Guilherme Lafourcade Asmus
Augusto César Pereira Goulart	José Ubirajara Garcia Fontoura
Carlos Hissao Kurihara	
Clarice Zanoni Fontes	Consultor "ad hoc":
Edelma da Silva Dias	João Carlos Heckler

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Coordenação: Clarice Zanoni Fontes
Diagramação e Revisão: Eliete do Nascimento Ferreira
Normalização: Eli de Lourdes Vasconcelos

TIRAGEM: 2.400 exemplares

FOTO: Maria Goretti Godinho de Santana

CARNIELLI, A.; ZUFFO, N.L.; HIGASHI, W.H. **Soja:** caracterização das cultivares recomendadas para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Dourados: EMBRAPA-CPAO, 1996. 35p. (EMBRAPA-CPAO. Circular Técnica, 4).

1. Soja-Cultivar-Descrição-Recomendação-Brasil-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul. I. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste (Dourados, MS). II. Título. III. Série.

CDD 633.3409817

© EMBRAPA, 1996

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste (CPAO), tem como missão a geração, adaptação e difusão de conhecimentos tecnológicos para o desenvolvimento sustentável dos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A cultura da soja ocupa nos dois Estados área de aproximadamente 2,7 milhões de hectares, com produtividade média na safra 1995/96 de 2.460 kg/ha.

A referida região vem destacando-se nos últimos anos pela melhoria tecnológica dos sistemas de produção onde está presente a soja, sendo que o uso de melhores cultivares é uma das tecnologias de maior utilização pelos produtores.

Pesquisadores do CPAO, em parceria com outras instituições, como a EMPAER-MS, a Fundação MS e a Fundação MT, têm procurado selecionar e recomendar cultivares com adaptação às peculiaridades edafoclimáticas de cada região, e que ao mesmo tempo reduzam custos de produção e maximizem os resultados.

Pretendemos com esta Circular Técnica contribuir com o Ministério da Agricultura e do Abastecimento na aplicação do Zoneamento Agroecológico, com os governos estaduais, com os produtores de sementes e agropecuaristas em geral, para o atingimento de melhores resultados técnicos e econômicos.

José Ubirajara Garcia Fontoura
Chefe Geral da EMBRAPA-CPAO

SUMÁRIO

	<i>Página</i>
INTRODUÇÃO.....	7
BR-6 (Nova Bragg).....	12
BR-9 (Savana).....	12
BR-16.....	13
BR-37.....	13
BR/EMGOPA-314 (Garça Branca).....	14
BR/IAC-21.....	14
CAC-1.....	15
Dois Marcos-247.....	15
Dois Marcos-339.....	16
Dois Marcos-Vitória.....	16
Dourados.....	17
EMBRAPA 4(BR-4 RC).....	17
EMBRAPA 20 (Doko RC).....	18
EMBRAPA 64 (Ponta Porã).....	18
EMBRAPA 65 (Itapoty).....	19
EMGOPA 313 (Anhanguera).....	19
FT-Abyara.....	20
FT-Estrela.....	20
FT-Jatobá.....	21
FT-Líder.....	21
FT-Seriema.....	22
FT-5 (Formosa)	22
FT-10 (Princesa).....	23
FT-18 (Xavante).....	23
FT-20 (Jaú)	24
FT-101.....	24

FT-106.....	25
FT-107.....	25
FT-108.....	26
FT-489.....	26
FT-2001.....	27
IAC-8.....	27
ÍAC-8-2.....	28
IAS-5.....	28
MG/BR-46 (Conquista)	29
MSBR-19 (Pequi)	29
MSBR-34 (EMPAER-10)	30
MT/BR-45 (Paiaguás).....	30
MT/BR-47 (Canário).....	31
MT/BR-49 (Pioneira).....	31
MT/BR-50 (Parecis).....	32
MT/BR-51 (Xingu).....	32
MT/BR-52 (Curió).....	33
MT/BR-53 (Tucano).....	33
OCEPAR 4 = Iguaçu.....	34
OCEPAR 7 = Brilhante.....	34
Santa Rosa.....	35
UFV/ITM-1.....	35

SOJA: CARACTERIZAÇÃO DAS CULTIVARES RECOMENDADAS PARA MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL

Antonio Carnielli ¹
Nilsso Luiz Zuffo ²
Wilson Heidi Higashi ³

INTRODUÇÃO

Existe um conjunto de tecnologias recomendadas para a cultura da soja, que tem como objetivo permitir rendimentos mais elevados e, conseqüentemente, maior lucratividade. Dentre essas tecnologias, a que representa menor custo e maior facilidade de adoção, proporcionando maior efeito para que se obtenha sucesso com a cultura, é a escolha correta da(s) cultivar(es).

No início do desenvolvimento da cultura da soja no Brasil, as cultivares eram importadas de outros países produtores. Essas cultivares foram introduzidas diretamente para produção de grãos, ou como fonte genética na obtenção de outras cultivares.

¹ Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 114/D-MS, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 1150-D, Visto nº 1279-MS, EMPAER-MS, Caixa Postal 472, 79002-970 - Campo Grande, MS.

³ Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 13131-D, Visto nº 7167-MT, Fundação MT, Caixa Postal 79, 78705-040 - Rondonópolis, MT.

No Brasil também ocorreu, por muitos anos, a "importação" de sementes, principalmente dos estados do Rio Grande do Sul e Paraná (tradicionais produtores), para outras regiões consideradas em expansão, como é o caso de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Algumas peculiaridades de cada região (como a latitude local e a ocorrência não generalizada de doenças, por exemplo) tornaram necessária a criação de programas de melhoramento regionalizados, com a finalidade de avaliar e recomendar cultivares de ampla utilização, porém tendo como principal objetivo o desenvolvimento de cultivares que atendam às necessidades regionais.

Hoje ainda existem, recomendadas, cultivares de épocas passadas, que nas condições atuais não satisfazem os produtores por apresentarem problemas, principalmente de suscetibilidade à doenças que anteriormente não constituíam problemas. Porém, o objetivo atual da pesquisa em melhoramento genético é colocar à disposição cultivares que apresentem características que satisfaçam as necessidades de cada região.

Em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, as instituições de pesquisa têm-se preocupado em efetuar a substituição de cultivares que representam verdadeiro risco à cultura por outras com alto potencial produtivo, estabilidade de produção, que apresentem características agrônômicas desejáveis e que sejam resistentes às principais doenças que afetam a cultura.

O objetivo deste documento é apresentar, de forma simples e fácil de consultar, as principais características das cultivares de soja atualmente recomendadas para cultivo.

De cada uma dessas cultivares, são apresentados inicialmente a genealogia, o nome da linhagem que deu origem à mesma, a instituição criadora e o âmbito de criação.

Dentre as informações, estão descritas as características agronômicas, que na maioria são caracteres qualitativos como as cores de flor e hilo da semente, por exemplo, que objetivam auxiliar no reconhecimento da cultivar ao nível de campo, realização de "roguing", ou mesmo para utilização em laboratórios de semente.

Outras informações apresentadas são referentes ao período da emergência à maturação fisiológica, altura de plantas e peso de 100 grãos. Esses dados foram obtidos através de médias de avaliações em diferentes ambientes, compreendidos por vários anos em locais distintos, e, por serem sujeitos a alterações, principalmente relacionadas a variações climáticas e tipos de solo.

São apresentadas, ainda, a reação a algumas doenças que têm-se constituído em fator limitante para a produção de soja, e para as quais tem sido dada maior atenção nos programas de melhoramento no sentido de se criar cultivares resistentes. Trata-se, basicamente, da mancha olho-de-rã, causada pelo fungo *Cercospora sojina*; os nematóides formadores de galhas *Meloidogyne javanica* e *M. incognita* e o cancro da haste, causado pelo fungo *Diaphorthe phaseolorum* f. sp. *Meridionalis*.

As reações a essas doenças estão aqui apresentadas na forma de resistência ou suscetibilidade de cada cultivar, e foram baseadas nos seguintes critérios:

1. Mancha "olho-de-rã": reação à raça Cs-15 (Cariri), patogênica à cv. Santa Rosa; mistura de raças: reação à mistura de seis raças de *C. sojina* prevalentes no Brasil. Reação: (escala de 0 = sem sintoma a 4 = mais de 75%

da área foliar infectada): resistente = nota de 0 a 2; intermediária = nota 3 e suscetível = nota 4.

2. Nematóides formadores de galhas: reações baseadas em intensidades de galhas e presença de ootecas, avaliadas a campo e em casa de vegetação. Para o nematóide de cisto (*Heterodera glycines*), que ocorre em algumas regiões dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, nenhuma das cultivares atualmente recomendadas é considerada resistente.

3. Cancro da haste: campo: avaliações feitas sob condições naturais de infecção; diferenças de reações (entre parênteses) indicam variações entre locais. Inoculação: reação à inoculação com palito de dente, em casa de vegetação. Reação: resistente = 0 a 25% de plantas mortas; moderadamente resistente = 26 a 50% de plantas mortas; moderadamente suscetível = 51 a 75% de plantas mortas; suscetível = 76 a 90% de plantas mortas e altamente suscetível = mais de 90% de plantas mortas.

São apresentadas, ainda, para cada cultivar, algumas observações consideradas relevantes, como por exemplo: exigências de fertilidade do solo e semeadura preferencial em determinada época.

Algumas cultivares ainda recomendadas para o ano agrícola 1996/97 serão excluídas da recomendação em 1997, por não estarem mais sendo cultivadas, não existir disponibilidade de sementes ou apresentarem problemas, como, por exemplo, suscetibilidade ao cancro da haste.

Deixarão de ser recomendadas para Mato Grosso as cultivares BR-15 (Mato Grosso), BR-40 (Itiquira), CAC/BR-43, EMGOPA-305 (Carafba), EMGOPA-306 (Chapada), EMGOPA-308 (Serra Dourada), FT-11 (Alvorada), FT-Canarana, FT-Cristalina, FT-Seriema, IAC-8, Nova IAC-7 e UFV-10 (Uberaba).

Para Mato Grosso do Sul, também não serão mais recomendadas a partir de 1997 as seguintes cultivares: Bossier, Doko, EMBRAPA 2, EMBRAPA 3, EMBRAPA 25, EMBRAPA 26, FT-11 (Alvorada), FT-14 (Piracema), FT-19 (Macacha), FT-45263, FT-Manacá, IAC-12, MSBR-17 (São Gabriel), MSBR-20 (Ipê), MSBR-21 (Buriti), MSBR-39 (Chapadão), OCEPAR 12 e UFV-10 (Uberaba).

A caracterização das mesmas não consta no presente documento, com exceção daquelas que deixarão de ser recomendadas para um Estado mas continuarão sendo para outro.

Nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul existem grandes variações de latitude, tipos de solo e aspectos de natureza climática. Devem ser considerados, na escolha de cultivares, a perfeita adaptação das mesmas às condições ambientais de cada local e o grupo de maturação ao qual cada cultivar pertence.

Não se deve utilizar apenas uma cultivar, ou mesmo várias de mesmo ciclo, em grandes áreas, uma vez que, além de dificultar operações de tratos culturais e colheita, a ocorrência de adversidades climáticas (veranico no período de floração e/ou enchimento de grãos ou chuvas na maturação, por exemplo) pode comprometer toda a lavoura. O escalonamento de cultivares de ciclos diferentes, ou a semeadura em diferentes épocas, também poderá proporcionar melhores distribuição de maquinaria, colheita, secagem, armazenamento e comercialização.

CULTIVAR	BR-6 (NOVA BRAGG)	BR-9 (SAVANA)
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	Bragg (3) x Santa Rosa BR 78-22019 EMBRAPA-CNPSO, 1981 Região Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB	Seleção em Bulk LO 874-2 CPAC 76-34 EMBRAPA-CNPSO, 1985 Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB
Características Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:	verde branca marrom marrom-clara amarelo-clara-brilhante marrom 108 60 cm resistente 16 g	roxa roxa cinza cinza amarela marrom 136 84 cm resistente 16 g
Reação às enfermidades Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> : Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> : Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):	suscetível resistente suscetível - suscetível suscetível	. resistente resistente suscetível suscetível resistente suscetível
Observações:	apresenta limitação de altura de plantas, devendo ser semeada preferencialmente em novembro, em solos de cultura ou com boa fertilidade. Embora considerada suscetível ao nematóide <i>M. javanica</i> , observações ao nível de campo indicam ser menos afetada pelo nematóide que outras cultivares, evidenciando alguma tolerância ao mesmo.	cultivar tardia, apresenta boa adaptação principalmente à Região Centro-Norte de Mato Grosso do Sul. Apresenta limitações quanto à produção de sementes de boa qualidade. Ao nível de campo, não tem apresentado problemas com relação a perdas causadas pelo cancro da haste.

CULTIVAR	BR-16	BR-37
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>D69-B 10-M58 x Davis BR 81-10481 EMBRAPA-CNPSO, 1987 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB</p>	<p>União(2) x Lo 76-1763 BR 83-5591 EMBRAPA-CNPSO, 1990 Região Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>verde branca cinza marrom-clara amarela-brilhante marrom-clara 115 68 cm resistente 17 g</p>	<p>roxa roxa marrom marrom-clara amarela marrom 119 70 cm resistente 14 g</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente suscetível suscetível resistente moderadamente suscetível</p>	<p>resistente resistente - - moderadamente resistente suscetível</p>
<p>Observações:</p>	<p>excelente cultivar dentre as de ciclo precoce/médio para as regiões onde é recomendada em Mato Grosso do Sul. Bastante produtiva, deve ser cultivada em solos de boa fertilidade natural ou corrigidos.</p>	<p>cultivar moderadamente resistente a campo ao cancro da haste, apresenta boas produtividade e estabilidade de produção de grãos, além de boa qualidade de sementes</p>

CULTIVAR	BR/EMGOPA-314 (GARÇA BRANCA)	BR/IAC-21
Genealogia:	EMGOPA 301 (6) x EMBRAPA 20 (Doko RC)	IAC-8 RCH x (IAC 8450 x FT-Cristalina
Nome da linhagem:	BR 93-3609	BR 93-3591
Origem e ano de lançamento:	EMBRAPA-CNPSo/Convênio Fundação MT, 1995	EMBRAPA-CNPSo/IAC/Convênio Fundação MT, 1996
Âmbito de recomendação:	Mato Grosso	Mato Grosso
Semente básica:	EMBRAPA-SPSB	EMBRAPA-SPSB
Características		
Cor do hipocótilo:	roxa	roxa
Cor da flor:	roxa	roxa
Cor da pubescência:	marrom	marrom
Cor da vagem:	marrom	marrom
Cor do tegumento da semente:	amarela-brilhante	amarela
Cor do hilo:	marrom-clara	preta
Dias para maturação:	134	119
Altura da planta:	86 cm	72 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	14 g	14 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	resistente
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	-	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	resistente	resistente
Cancro da haste (inoculação):	resistente	resistente
Observações:	esta nova cultivar é resultado de retrocruzamento na EMGOPA 301, sendo uma grande opção dentre as cultivares tardias (134 dias). É resistente às principais doenças da soja e exigente em época de semeadura para Mato Grosso (25.10 a 15.11). Para as Regiões Sul, Leste e Alto Araguaari (MT), a população de plantas deve ser de 300.000.	foi obtida a partir de retrocruzamento com a cultivar IAC-8 para resistência ao cancro da haste e <i>C. soijna</i> . Apresenta ao nível de campo as mesmas características da IAC-8, porém com resistência à essas doenças

CULTIVAR	CAC-1	DOIS MARCOS-247
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>Seleção em IAC-8 CAC 85-010 CAC-CC, 1991 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul</p>	<p>DM 92-247 Agropecuária Dois Marcos, 1996 Mato Grosso</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>roxa roxa cinza cinza amarela marrom-clara 123 80 cm resistente 14 g</p>	<p>verde branca marrom marrom amarelo-clara com brilho intermediário preta-imperfeita 117 71 cm resistente 16 g</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente suscetível - resistente resistente</p>	<p>resistente resistente - - resistente resistente</p>
<p>Observações:</p>	<p>suas características permitem perfeita adaptação às condições de clima e solo dos cerrados, podendo ser cultivada também em solos corrigidos. É resistente ao cancro da haste. Nas áreas do Norte de Mato Grosso do Sul, deve ser semeada principalmente durante o mês de novembro.</p>	<p>esta nova cultivar apresenta ciclo da emergência à maturação semelhante à MTBR-45 (Paiaguás), boas características agrônômicas e apresentou boas produtividades de grãos durante dois anos em nove locais onde foi avaliada.</p>

CULTIVAR	DOIS MARCOS-339	DOIS MARCOS - VITÓRIA
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	DM 92-379 Agropecuária Dois Marcos, 1996 Mato Grosso	IAC-8 X UFV-9 (Sucupira) DM 89 8710-50 Agropecuária Dois Marcos, 1996 Mato Grosso
Características		
Cor do hipocótilo:	verde	roxa
Cor da flor:	branca	roxa
Cor da pubescência:	marrom	marrom
Cor da vagem:	marrom-clara	marrom
Cor do tegumento da semente:	amarelo-fosca	amarela com brilho intermediário
Cor do hilo:	preta-imperfeita	preta
Dias para maturação:	123	120
Altura da planta:	71 cm	70 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	14 g	15 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	resistente
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	-	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	resistente	resistente
Cancro da haste (inoculação):	resistente	resistente
Observações:	cultivar de ciclo tardio para as condições de Mato Grosso. Durante o período em que foi avaliada pela pesquisa, obteve produção de grãos superior à EMGOPA 313 e FT-Cristalina, sendo quatro a cinco dias mais precoce que estas e resistente às principais doenças da soja.	nova cultivar obtida em cruzamento com a tradicional IAC-8, porém mais produtiva que esta e resistente ao cancro da haste.

CULTIVAR	DOURADOS	EMBRAPA 4 (BR-4 RC)
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>Seleção em Andrews OC 73-541 OCEPAR e EMBRAPA-UEPAE de Dourados, 1980 Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB</p>	<p>EMBRAPA-CNPSO Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>roxa roxa marrom marrom amarela-brilhante marrom com variações na tonalidade 134 78 cm resistente 13 g</p>	<p>roxa roxa cinza marrom-clara amarela-brilhante marrom-clara 77 cm resistente 17 g</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente suscetível suscetível resistente resistente</p>	<p>resistente resistente - - moderadamente suscetível moderadamente suscetível</p>
<p>Observações:</p>	<p>apresenta alto potencial produtivo. Existem limitações quanto à altura de plantas na Região Centro-Norte de Mato Grosso do Sul, e deve ser cultivada com população reduzida de plantas nas Regiões Sul e Sudoeste. A resistência ao cancro da haste é uma característica importante da cultivar.</p>	<p>cultivar criada para substituir a BR-4, não recomendada mas cultivada na Região Sul de Mato Grosso do Sul. EMBRAPA 4 é semelhante à BR-4, produtiva, apresenta resistência à <i>C. sojina</i>, porém a moderada suscetibilidade ao cancro da haste tem limitado seu cultivo.</p>

CULTIVAR	EMBRAPA 20 (DOKO RC)	EMBRAPA 64 (Ponta Porã)
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	Doko (6) x Paranaíba EMBRAPA-CNPSO/CPAC, 1992 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB	Essencialmente derivada de BR-37 BR 83-5591-555 EMBRAPA-CNPSO/CPAO, 1996 Região Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB
Características		
Cor do hipocótilo:	verde	roxa
Cor da flor:	branca	roxa
Cor da pubescência:	marrom	marrom
Cor da vagem:	marrom	marrom clara
Cor do tegumento da semente:	amarelo-clara-brilhante	amarela
Cor do hilo:	preto	marrom
Dias para maturação:	140	114
Altura da planta:	106 cm	84 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	13 g	13 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	resistente
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	suscetível	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	resistente	resistente
Cancro da haste (inoculação):	resistente	resistente
Observações:	EMBRAPA 20 (Doko RC) foi desenvolvida para substituir a cv. Doko, que tem problemas de suscetibilidade à mancha olho-de-rã. Apresenta comportamento idêntico à Doko, seu potencial de rendimento é maior nos plantios de final de outubro a meados de novembro e deve-se usar população reduzida de plantas.	cultivar semelhante à BR-37, com resistência ao cancro da haste e potencial produtivo superior à BR-37, BR-16 e FT-Abyara, nas condições em que foi avaliada. Pode ser cultivada em solos de média à alta fertilidade. É recomendada população de 300.000 plantas por hectare, para se evitar acamamento de plantas.

CULTIVAR	EMBRAPA 65 (Itapoty)	EMGOPA 313 (ANHANGUERA)
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>Seleção na cv. Dourados BRD 9201 EMBRAPA - CPAO, 1996 Região Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB</p>	<p>IAC-7 x (Santa Rosa x GO 79-3068) GO 83-30068 EMGOPA, 1993 Mato Grosso e Regiões CN e SO do M. Grosso do Sul</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>verde branca marrom marrom amarela-brilhante marrom com variações de tonalidade 133 89 cm resistente 11,6 g</p>	<p>verde branca marrom marrom amarela marrom 138 89 cm resistente</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente suscetível - resistente resistente</p>	<p>resistente resistente suscetível suscetível moderadamente resistente moderadamente suscetível</p>
<p>Observações:</p>	<p>selecionada a partir de Dourados, apresenta-se como mais produtiva que esta, sendo também resistente ao cancro da haste. Para não causar acamamento, recomenda-se o uso de população de plantas de 300.000 por hectare.</p>	<p>a cultivar adapta-se bem em ambientes com baixa à média fertilidade dos solos. Adequada para término de semeadura (dezembro) devido ao menor decréscimo de produtividade nessa época, devendo-se, portanto, reduzir a população de plantas.</p>

CULTIVAR	FT-ABYARA	FT-ESTRELA
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>União x Sant'Ana FT 81-3793 FT Pesquisa e Sementes, 1988 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul</p>	<p>M-2 x FT-1 FT 80-25054 FT Pesquisa e Sementes, 1987 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>roxa roxa marrom marrom-clara amarelo-clara com brilho intermediário marrom 112 60 cm resistente 15 g</p>	<p>roxa roxa cinza marrom-clara amarela com brilho intermediário marrom-clara 118 60 cm resistente 14 g</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente suscetível moderadamente resistente resistente moderadamente suscetível</p>	<p>resistente resistente suscetível suscetível resistente resistente</p>
<p>Observações:</p>	<p>resistente ao nível de campo ao cancro da haste, FT-Abayara deve ser semeada preferencialmente em novembro, em solos de cultura ou com boa fertilidade, nas regiões para onde é recomendada, pois apresenta porte baixo apesar do bom potencial produtivo.</p>	<p>cultivar exigente em fertilidade do solo, em Mato Grosso é recomendada apenas para a Região Sul do Estado. A resistência ao cancro da haste e a boa estabilidade na produção de grãos são as vantagens de sua utilização.</p>

CULTIVAR	FT-JATOBA	FT-LÍDER
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	FT 9510 x Sant'Ana FT 79-772 FT Pesquisa e Sementes, 1987 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul	FT Pesquisa e Sementes Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul
Características		
Cor do hipocótilo:	roxa	roxa
Cor da flor:	roxa	roxa
Cor da pubescência:	marrom	cinza
Cor da vagem:	marrom	-
Cor do tegumento da semente:	amarela-brilhante	amarela-brilhante
Cor do hilo:	marrom	marrom-clara
Dias para maturação:	115	115 a 125
Altura da planta:	69 cm	
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	14 g	-
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	-
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	-
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	suscetível	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	moderadamente resistente	moderadamente resistente
Cancro da haste (inoculação):	suscetível	-
Observações:	FT-Jatobá dever semeada em solos naturalmente férteis ou corrigidos, e durante o mês de novembro, por apresentar porte baixo de plantas.	cultivar com estabilidade de produção e bom potencial produtivo, superior à cv. BR-4 ainda cultivada em Mato Grosso do Sul.

CULTIVAR	FT-SERIEMA	FT-5 (FORMOSA)
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	M-2 x FT-1 FT 80-25402 FT Pesquisa e Sementes, 1987 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	FT 9510 x Sant'Ana FT 79-542 FT Pesquisa e Sementes, 1984 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul
Características		
Cor do hipocótilo:	verde	roxa
Cor da flor:	branca	roxa
Cor da pubescência:	cinza	marrom
Cor da vagem:	marrom-clara	marrom-clara
Cor do tegumento da semente:	amarela com brilho intermediário	amarela-brilhante
Cor do hilo:	marrom-clara	marrom-clara
Dias para maturação:	142	122
Altura da planta:	85 cm	75 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	13 g	15 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	suscetível e plantas resistentes
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	suscetível	suscetível
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	suscetível	suscetível
Cancro da haste (campo):	moderadamente resistente	moderadamente suscetível
Cancro da haste (inoculação):	moderadamente suscetível	moderadamente suscetível
Observações:	a cultivar apresenta ampla adaptação, é de ciclo semelhante à Doko, FT-Cristalina e UFV-10, e vem ocupando áreas antes ocupadas com estas. Em Mato Grosso, sairá de recomendação em 1997	cultivar preferencial para cultivo na Região Sul de Mato Grosso do Sul, em semeaduras de novembro até a primeira quinzena de dezembro. Não deve ser semeada em regiões com solo sob vegetação de cerrado, onde poderá apresentar porte de plantas insuficiente para colheita mecanizada.

CULTIVAR	FT-10 (PRINCESA)	FT-18 (XAVANTE)
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	FT 9510 x Sant' Ana FT 79-739 FT Pesquisa e Sementes, 1984 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul	FT 9510 x Prata FT 79-2007 FT Pesquisa e Sementes, 1986 Mato Grosso do Sul
Características		
Cor do hipocótilo:	verde	verde
Cor da flor:	branca	branca
Cor da pubescência:	marrom	marrom
Cor da vagem:	marrom-clara	amarela
Cor do tegumento da semente:	amarelo-clara-brilhante	amarela-brilhante
Cor do hilo:	preta	preta-imperfeita
Dias para maturação:	119	127
Altura da planta:	68 cm	71 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	14 g	14 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente + intermediária	intermediária
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	suscetível	suscetível
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	suscetível	suscetível
Cancro da haste (campo):	moderadamente suscetível	suscetível
Cancro da haste (inoculação):	suscetível	moderadamente suscetível
Observações:	FT-10 (Princesa) apresenta sistema radicular bem desenvolvido. É exigente em fertilidade dos solos, contudo seu desempenho é satisfatório em solos sob vegetação de cerrados, desde que devidamente corrigidos.	cultivar rústica, apresenta porte alto de plantas e a semeadura pode ser realizada na segunda quinzena de outubro. Poderá acamar se plantada em novembro em solos muito férteis. É sensível ao herbicida Metribuzin.

CULTIVAR	FT-20 (JAÚ)	FT-101
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	FT 8184 x Davis FT 79-3408 FT Pesquisa e Sementes, 1986 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul	FT-2-12 x FT-11 (Alvorada) FT 88-73955 FT Pesquisa e Sementes Mato Grosso
Características		
Cor do hipocótilo:	verde	verde
Cor da flor:	branca	branca
Cor da pubescência:	marrom	marrom
Cor da vagem:	marrom	-
Cor do tegumento da semente:	amarela-brilhante	amarela
Cor do hilo:	marrom-clara	marrom
Dias para maturação:	106	
Altura da planta:	73 cm	70 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	13 g	16 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	suscetível e plantas resistentes	-
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	-
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	suscetível	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	suscetível	-
Cancro da haste (campo):	moderadamente resistente	resistente
Cancro da haste (inoculação):	moderadamente resistente	moderadamente resistente
Observações:	de ciclo precoce, a FT-20 (Jaú) é recomendada preferencialmente para a Região Sul de Mato Grosso do Sul. Alcança melhores produções quando semeada em solos de fertilidade média à alta.	

CULTIVAR	FT-106	FT-107
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	FT Pesquisa e Sementes Mato Grosso	FT Pesquisa e Sementes Mato Grosso
Características Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:	verde branca cinza - amarela marrom-clara resistente 14 g	roxa roxa cinza - amarela preta-imperfeita/marrom-clara resistente 14 g
Reação às enfermidades Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> : Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> : Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):	resistente resistente - - resistente resistente	resistente resistente - - resistente resistente
Observações:		

CULTIVAR	FT-108	FT-489
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	FT Pesquisa e Sementes Mato Grosso	IAS-5 x Lo 7521 R FT 84-64489 FT Pesquisa e Sementes Mato Grosso
Características		
Cor do hipocótilo:	roxa	verde
Cor da flor:	roxa	branca
Cor da pubescência:	marrom	cinza
Cor da vagem:	-	-
Cor do tegumento da semente:	amarela	amarela
Cor do hilo:	marrom	marrom-clara
Dias para maturação:		
Altura da planta:		70 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	14 g	13 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	-
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	-
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	-	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	-	-
Cancro da haste (inoculação):	-	-
Observações:		

CULTIVAR	FT-2001	IAC-8
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>FT Pesquisa e Sementes Mato Grosso do Sul</p>	<p>Bragg x (Hill x PI 240664) IAC 73-5115 IAC, 1980 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>roxa roxa marrom - amarela marrom 120 resistente 15 g</p>	<p>roxa roxa marrom marrom amarela preta 134 98 cm resistente 13 g</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente - - moderadamente resistente moderadamente resistente</p>	<p>suscetível suscetível suscetível resistente suscetível moderadamente suscetível</p>
<p>Observações:</p>	<p>possui menor exigência à fertilidade dos solos do que a FT-Jatobá e foi recomendada para cultivo a partir de 1995 em todo Mato Grosso do Sul. Pode ser semeada de outubro a dezembro com populações de 18 a 20 plantas por metro em espaçamento de 40 a 50 cm.</p>	<p>apesar de suscetível à <i>C. sojina</i>, IAC-8 apresenta rusticidade e amplitude de época de semeadura. É suscetível ao nematóide <i>M. javanica</i> mas observações a campo indicam que sua produção não é muito influenciada pela formação de galhas nas raízes. Em Mato Grosso sairá de recomendação em 1997.</p>

CULTIVAR	IAC-8-2	IAS-5
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>Região Norte de Mato Grosso do Sul</p>	<p>Hill x J 52-810 N 59-6958 ou CTS 152 Estação Experimental da Carolina do Norte, EUA, 1973 Regiões Sudoeste e Sul de Mato Grosso do Sul</p>
Características		
<p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>roxa roxa marrom marrom amarela preta 134 90 resistente 13</p>	<p>verde branca cinza cinza amarela-brilhante marrom-clara 108 49 cm resistente 16 g</p>
Reação às enfermidades		
<p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente suscetível - - resistente resistente</p>	<p>suscetível suscetível suscetível suscetível moderadamente resistente suscetível</p>
Observações:	<p>cultivar obtida a partir da IAC-8, apresentando ao nível de campo características semelhantes a esta, porém com resistência ao cancro da haste.</p>	<p>cultivar antiga ainda recomendada para cultivo em Mato Grosso do Sul. Existem, porém, várias cultivares de ciclo precoce mais produtivas e resistentes às principais doenças do que IAS-5. É exigente em fertilidade dos solos.</p>

CULTIVAR	MG/BR-46 (CONQUISTA)	MSBR-19 (PEQUI)
Genealogia:	Lo 75-4484 x Numbaira	D 69-442 x (Bragg x Santa Rosa)
Nome da linhagem:	MGBR 84-365	BR 80-15992
Origem e ano de lançamento:	EMBRAPA-CNPSO/Convênio Fundação MT, 1995	EMBRAPA-CNPSO/EMPAER, 1987
Âmbito de recomendação:	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul
Semente básica:	EMBRAPA - SPSB	EMBRAPA-SPSB
Características		
Cor do hipocótilo:	roxa	verde
Cor da flor:	roxa	branca
Cor da pubescência:	marrom	marrom
Cor da vagem:	marrom	amarela
Cor do tegumento da semente:	amarela	amarela-brilhante
Cor do hilo:	preta	marrom
Dias para maturação:	109	117
Altura da planta:	75 cm	80 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	16 g	15 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	-
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	-
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	-	suscetível
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	resistente
Cancro da haste (campo):	resistente	moderadamente resistente
Cancro da haste (inoculação):	resistente	moderadamente suscetível
Observações:	é a melhor opção dentre as cultivares de ciclo precoce para Mato Grosso. Possui alta produtividade, associada à elevada estabilidade de produção e resistência às principais doenças da soja	cultivar avaliada como suscetível ao <i>M. javanica</i> , que ocorre em Mato Grosso do Sul, mas observações ao nível de campo indicam ser menos afetada pelo nematóide do que outras cultivares, evidenciando alguma tolerância ao mesmo. Danos causados pelo cancro da haste impediram sua maior expansão de área plantada no Estado.

CULTIVAR	MSBR-34 (EMPAER-10)	MT/BR-45 (PAIAGUÁS)
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	D 64-4636 x IAC-7 BR 83-10469 EMBRAPA-CNPSo/EMPAER, 1989 Mato Grosso do Sul EMNBRAPA-SPSB	EMBRAPA 20 (Doko RC) x IAC-7 BR 83-9312 EMBRAPA, 1993 Mato Grosso e Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB
Características Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:	verde branca cinza cinza amarelo-fosca marrom-clara 129 82 cm resistente 12 g	verde branca marrom marrom-clara amarelo-fosca marrom-escuro 118 (MT), 130 (MS) 80 cm resistente 14 g
Reação às enfermidades Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> : Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> : Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):	resistente resistente suscetível resistente suscetível suscetível	resistente resistente suscetível - resistente resistente
Observações:	apresenta bom potencial produtivo e boa adaptação aos solos de cerrado. Tem como desvantagem ser suscetível ao cancro da haste.	apresenta ampla adaptação, boa estabilidade de produção e porte de plantas e boa qualidade de sementes. Deve-se evitar população excessiva de plantas em solos de alta fertilidade natural ou corrigido para se evitar acamamento. Resistente às principais doenças da soja.

CULTIVAR	MT/BR-47 (CANÁRIO)	MT/BR-49 (PIONEIRA)
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>IAC-11 x BR 83-9512 MT/BR 89-1145 EMBRAPA-CNPSo/Convênio Fundação MT, 1995 Mato Grosso EMBRAPA-SPSB</p>	<p>BR 86-7538 EMBRAPA-CNPSo/Convênio Fundação MT, 1996 Mato Grosso EMBRAPA-SPSB</p>
Características		
<p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>verde branca cinza cinza amarelo-fosca marrom-clara 121 71 cm resistente 11 g</p>	<p>roxa roxa marrom marrom amarela preta 109 70 cm resistente 14 g</p>
Reação às enfermidades		
<p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente - - resistente resistente</p>	<p>resistente resistente - - resistente resistente</p>
Observações:	é opção de cultivar de ciclo tardio (121 dias) para Mato Grosso, mostrando excelente produtividade na região de Campo Novo dos Parecis, com altas produtividades e estabilidade de produção de grãos.	a nova cultivar é grande opção dentre o grupo de maturação precoce/médio (109 dias) em Mato Grosso. Tem como atrativos principais a excelente produtividade, associada à elevada estabilidade e resistência às principais doenças da soja.

CULTIVAR	MT/BR-50 (PARECIS)	MT/BR-51 (XINGU)
Genealogia:	BR 83-9520-1 (2) x FT Estrela	BR 83-9520-1 (2) x FT Estrela
Nome da linhagem:	MT/BR 92-33291	MT/BR 92-33537
Origem e ano de lançamento:	EMBRAPA-CNPSO/Convênio Fundação MT, 1996	EMBRAPA-CNPSO/Convênio Fundação MT, 1996
Âmbito de recomendação:	Mato Grosso	Mato Grosso
Semente básica:	EMBRAPA-SPSB	EMBRAPA-SPSB
Características		
Cor do hipocótilo:	roxa	roxa
Cor da flor:	roxa	roxa
Cor da pubescência:	cinza	cinza
Cor da vagem:	cinza	cinza
Cor do tegumento da semente:	amarela-brilhante	amarela-brilhante
Cor do hilo:	marrom-clara	marrom-clara
Dias para maturação:	118	119
Altura da planta:	65 cm	65 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	13 g	12 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	resistente
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	-	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	resistente	resistente
Cancro da haste (inoculação):	resistente	resistente
Observações:	esta cultivar é do grupo de maturação médio (118 dias) e possui boa qualidade de sementes. Tem como atrativos principais a excelente produtividade, associada à elevada estabilidade e resistência às principais doenças da soja, principalmente o cancro da haste.	a nova cultivar é mais uma grande opção para o estado de Mato Grosso. Possui excelente produtividade, porém é exigente em fertilidade do solo. A época de semeadura ideal é entre 25 de outubro a 10 de novembro.

CULTIVAR	MT/BR-52 (CURIO)	MT/BR-53 (TUCANO)
Genealogia:	BR 83-9520-1 (2) x FT Estrela	BR 83-9520-1 (2) x FT Estrela
Nome da linhagem:	MT/BR 92-33389	MT/BR 92-33538
Origem e ano de lançamento:	EMBRAPA-CNPSO/Convênio Fundação MT, 1996	EMBRAPA-CNPSO/Convênio Fundação MT, 1996
Âmbito de recomendação:	Mato Grosso	Mato Grosso
Semente básica:	EMBRAPA-SPSB	EMBRAPA-SPSB
Características		
Cor do hipocótilo:	roxa	roxa
Cor da flor:	roxa	roxa
Cor da pubescência:	cinza	cinza
Cor da vagem:	cinza	cinza
Cor do tegumento da semente:	amarelo-clara	amarela-brilhante
Cor do hilo:	marrom-clara	marrom-clara
Dias para maturação:	128	128
Altura da planta:	63 cm	66 cm
Deiscência de vagens:	resistente	resistente
Peso de 100 grãos:	12 g	12 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15):	resistente	resistente
Mancha olho-de-rã (mistura de raças):	resistente	resistente
Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> :	-	-
Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> :	-	-
Cancro da haste (campo):	resistente	resistente
Cancro da haste (inoculação):	resistente	resistente
Observações:	a nova cultivar é outra opção para o ciclo tardio em Mato Grosso. Apresenta boa qualidade de sementes, alta produtividade, associada à elevada estabilidade e resistência às principais doenças da soja. Tolerante aos solos menos férteis e deve ser semeada, preferencialmente, entre 25 de outubro a 10 de novembro.	é uma grande opção dentre as cultivares tardias. Apresenta excelente produtividade, sendo uma das poucas cultivares que supera a EMGOPA 313 em semeaduras de final de novembro e início de dezembro. Apresenta estabilidade de produção e resistência às principais doenças.

CULTIVAR	OCEPAR 4 = IGUAÇU	OCEPAR 7 = BRILHANTE
<p>Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:</p>	<p>R 70-773 x Davis OC 79-145 OCEPAR, 1987 Região Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB e OCEPAR</p>	<p>Seleção em IAS-5 Sel. IAS-5 OCEPAR e EMBRAPA-UEPAE de Dourados, 1987 Região Sul de Mato Grosso do Sul EMBRAPA-SPSB</p>
<p>Características</p> <p>Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:</p>	<p>verde branca cinza marrom-clara amarelo-fosca marrom-clara 101 66 cm resistente 16 g</p>	<p>verde branca cinza marrom-clara amarela-brilhante marrom-clara 110 72 cm resistente 13 g</p>
<p>Reação às enfermidades</p> <p>Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i>: Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i>: Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):</p>	<p>resistente resistente suscetível resistente moderadamente suscetível moderadamente suscetível</p>	<p>resistente resistente suscetível - moderadamente resistente suscetível</p>
<p>Observações:</p>	<p>cultivar com alto potencial de rendimento de grãos e indicada para semeadura em novembro em solos de alta fertilidade. Observações em campo indicam que a OCEPAR 4 é extremamente sensível à seca, não suportando extensos veranicos.</p>	<p>mais produtiva e com melhor qualidade de sementes do que a IAS-5, da qual foi selecionada, a suscetibilidade ao cancro da haste limitou sua ampla utilização na Região Sul de Mato Grosso do Sul.</p>

CULTIVAR	SANTA ROSA	UFV/ITM-1
Genealogia: Nome da linhagem: Origem e ano de lançamento: Âmbito de recomendação: Semente básica:	D 49-772 x La 41-1219 L-326 IAC / ex-IPEAS, 1967 Mato Grosso do Sul -	Paraná x Viçosa ITM 84-266 UFV, 1987 Mato Grosso do Sul Fazenda Itamarati - Ponta Porã, MS
Características		
Cor do hipocótilo: Cor da flor: Cor da pubescência: Cor da vagem: Cor do tegumento da semente: Cor do hilo: Dias para maturação: Altura da planta: Deiscência de vagens: Peso de 100 grãos:	verde branca marrom marrom-clara amarelo-clara-brilhante marrom 130 73 cm resistente 13 g	verde branca marrom marrom amarela cinza-escura a preta 105 79 cm resistente 13 g
Reação às enfermidades		
Mancha olho-de-rã (raça Cs-15): Mancha olho-de-rã (mistura de raças): Nematóide <i>Meloidogyne javanica</i> : Nematóide <i>Meloidogyne incognita</i> : Cancro da haste (campo): Cancro da haste (inoculação):	suscetível resistente suscetível suscetível resistente moderadamente suscetível	resistente resistente suscetível resistente resistente moderadamente suscetível
Observações:	cultivar bastante antiga, Santa Rosa é ainda cultivada por apresentar alta rusticidade e elevada capacidade de adaptação em diferentes ambientes. Apresenta como limitação a indisponibilidade de sementes com boa qualidade.	é uma boa opção dentre as cultivares de ciclo precoce, possui boa estabilidade de produção de grãos e boa qualidade de sementes. Responde satisfatoriamente a semeaduras entre 20 de outubro a 15 de dezembro.